

POSTO DE RECEBIMENTO DE LEITE HUMANO ORDENHADO (PRLHO) EM UMA CLÍNICA DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELA GOUVEIA VIEIRA ROCHA; ELIZABETE TRUGILHO GONÇALVES; ROSEANE LIMA DOS SANTOS ALVES; DAIANA COSTA DA SILVA; JAQUELINE COSTA DA SILVA

INTRODUÇÃO: Em 2007 a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, iniciou investimento em Postos de Recebimento de Leite Humano Ordenhado (PRLHOs) criados com o intuito de estimular mulheres lactantes saudáveis com excesso de leite humano (LH), a realizar a extração em seus domicílios e doar em uma unidade básica de saúde, que por sua vez, encaminha estas doações, em condições adequadas, para um Banco de Leite Humano (BLH). Em 2013, implementou-se um PRLHO, numa Clínica da Família em Realengo, com o objetivo de estimular o aleitamento materno e a doação de LH.

OBJETIVO: Relatar a experiência de um PRLHO em uma Clínica da Família em Realengo, no Município do Rio de Janeiro.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: As doadoras para este PRLHO são captadas, principalmente, nas consultas individuais de pré-natal, consultas coletivas de gestantes, consultas de puerpério, acolhimento mãe-bebê e no Piquenique da Amamentação realizado anualmente em agosto. Ao demonstrar o desejo de ser doadora, a lactante preenche uma ficha com informações pessoais, da gestação e de condições de saúde, incluindo resultado de alguns exames recentes. Ela também recebe frasco esterilizado, máscara, touca, etiqueta para identificação do frasco, orientações sobre como deve ser o ambiente onde vai fazer a extração, sua higiene pessoal, como fazer a extração, como identificar o frasco, armazenar e quando transportar até o PRLHO. Todo o processo desde o cadastro da doadora até a entrega do leite no BLH, incluindo limpeza e controles de temperaturas, está conforme Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e é passível de rastreabilidade. A equipe diretamente responsável pelos processos do PRLHO é composta por Agentes Comunitários de Saúde, Nutricionista (equipe eMulti), Administrativo, Técnico de Enfermagem e Enfermeiro.

DISCUSSÃO: A presença de PRLHO nas unidades de atenção primária é de baixo custo, envolve a equipe e doadoras no processo e facilita a aproximação das doadoras com os BLH, uma vez que as unidades de atenção primária estão próximas às residências das mesmas.

CONCLUSÃO: O PRLHO, na atenção primária, demonstra ser uma alternativa simples e viável que pode ser utilizada para estimular o aleitamento materno e aumentar o número de doações de LH.

Palavras-chave: Leite humano, Atenção primária à saúde, Aleitamento materno, Doação de leite humano, Posto de recebimento de leite humano ordenhado.